

O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLETINDO AS PRÁTICAS AVALIATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma pesquisa de mestrado, em andamento, tendo como objeto de estudo o relatório de avaliação da criança na Educação Infantil. A pesquisa objetiva analisar o relatório de avaliação da criança enquanto instrumento norteador do fazer pedagógico, que conta a história do processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil, e que reflete as concepções e práticas docentes. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como técnica a pesquisa documental, a partir da leitura e análise dos relatórios de avaliação das crianças. A análise dos dados será realizada a partir da análise de conteúdos, através do processo de leitura e análise dos relatórios de avaliação, onde organizaremos por meio do processo de categorização, os aspectos mais significativos que emergirem dos documentos. Essa pesquisa propõe lançar um olhar reflexivo para os relatórios como um instrumento avaliativo que diz sobre a aprendizagem e desenvolvimento da criança a partir de concepções pedagógicas das(os) professoras(es) e como eles norteiam as práticas pedagógicas nesta etapa de ensino.

Palavras-chave: Avaliação. Educação Infantil. Relatório.

INTRODUÇÃO

A avaliação é parte essencial do currículo na Educação Infantil, uma vez que, é através dela que conseguimos realizar um acompanhamento amplo e contínuo do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Ela permite às(aos) professoras(es) a compreensão desse processo, favorecendo o melhor conhecimento da criança, em seu contexto cultural, percebendo como ela interage e, nesse movimento, cresce, aprende, descobre, constrói suas relações, cria afetos, se percebe enquanto ser no mundo, desenvolve sua identidade e autonomia. Assim a avaliação como processo se dá ao longo da trajetória das(os) professoras(es), permitindo a identificação e reflexão dos percursos, ajudando as(os) professoras(es) a compreenderem o que precisa ser melhorado, sendo, com isso, um documento norteador do fazer pedagógico.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, nesta etapa da Educação Básica a avaliação deve acontecer através de “[...] procedimentos de acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.” (Brasil, 2010, p. 29). Nessa direção, a observação, o acompanhamento dos processos de desenvolvimento das crianças, atreladas às práticas de registro, possibilitam a reflexão acerca do trabalho pedagógico, com o objetivo de atender às crianças e promover oportunidades de avanços em seu desenvolvimento (Oliveira, 2012).



A partir desses princípios, temos o relatório de avaliação da criança como objeto de estudo, uma vez que, enquanto instrumento de registro, ele expressa a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, possibilitando um olhar aprofundado da(o) professora(r) sobre como esse universo é construído. Nessa perspectiva, a avaliação contempla a rede de relações e interações que se estabelecem nos contextos da criança em seus aspectos históricos e culturais, considerando, também, o olhar de quem observa e registra (Hoffmann, 2012).

Essa pesquisa nos possibilita perceber os relatórios como documentos e instrumentos de registro, fundamentais na Educação Infantil, que não apenas oferecem uma avaliação descritiva dos processos de aprendizagem das crianças, mas também refletem as práticas pedagógicas das(os) professoras(es) em relação ao processo de aprendizagem e desenvolvimento, permitindo identificar suas concepções, e como elas influenciam seu fazer pedagógico na Educação Infantil.

Diante disso, temos como objetivo “Analisar o relatório de avaliação enquanto instrumento norteador do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em uma instituição de Educação Infantil”. Tomamos como objetivos específicos: investigar os relatórios de avaliação a partir dos registros das(os) professoras(es) de uma instituição de Educação Infantil; analisar perspectivas de aprendizagem e desenvolvimento da criança expressas pelas(os) professoras(es) nos relatórios; analisar nos relatórios indicadores do processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Consideramos que a pesquisa contribuirá para uma melhor compreensão acerca das concepções pedagógicas das(os) professoras(es) da Educação Infantil, tendo em vista que, a escrita desses relatórios traz muito das vivências das(os) professoras(es), expressando suas concepções sobre criança, além de nos permitir um processo de reflexão acerca das práticas pedagógicas, nos ajudando a compreender os processos e as relações estabelecidas nesse micro campo social, além de nos possibilitar uma maior clareza em relação aos aspectos que têm contribuído para a construção dos contextos na Educação Infantil.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa, compreendendo que ela se caracteriza como abordagem que busca refletir os fenômenos sociais de forma mais complexa e aprofundada. De acordo com Sandín Esteban (2010) a pesquisa qualitativa se apresenta como uma atividade que nos permite a compreensão em profundidade de fenômenos educativos e sociais. “[...] ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores



XXII ENCONTRO de Escatitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social.” (Minayo, 2010, p.21).

Para a realização desta pesquisa, consideramos o campo da pesquisa documental, a partir da leitura e análise dos relatórios de avaliação das crianças em uma instituição de Educação infantil, por compreender que ela nos permite resgatar a contextualização do objeto de estudo em seus aspectos históricos e sociais (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009), tornando possível um processo de apreensão, compreensão e análise desses documentos, nos proporcionando um olhar mais detalhado para nosso objeto de estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A avaliação tem grande importância em nosso cotidiano, por ser um ato presente na própria vida humana, Bozza (2011) contribui com essa reflexão quando nos diz que, “Em nossa vida prática, avaliamos o tempo todo. E não por acaso! O fato é que desejamos acertar e melhorar sempre. Isso ocorre de uma forma tão natural, que chega a nem parecer intencional.” (idem, p. 55). Luckesi (2011) contribui também ao apontar que “O ser humano é um ser que avalia. Em todos os instantes da sua vida – dos mais simples aos mais complexos –, ele está tomando posição, manifestando-se como não neutro.” (idem, p. 125).

No contexto da Educação Infantil, a avaliação surge como possibilidade de reflexão acerca dos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, de acordo com Pan (2011) ao refletir, torna-se possível à(ao) docente questionar-se, posicionar-se, assumir os próprios pontos de vista, avaliar os processos, os sujeitos envolvidos e a si mesmo. O relatório de avaliação da criança surge, portanto, como instrumento que busca registrar e ilustrar a história da criança no espaço pedagógico, a sua interação com os vários objetos do conhecimento, a sua convivência com os adultos e outras crianças que interagem com ela (Hoffmann, 2012).

Por meio desse compromisso, busca garantir um olhar reflexivo da(o) professora(r) sobre os interesses, conquistas, possibilidades e limites de cada criança, tornando-a partícipe de suas vivências, contextualizando esse processo educativo, compartilhando com as famílias e outras(os) professoras(es), e dessa forma, dando sentido aos processos de desenvolvimento e aprendizagem (Hoffmann, 2012). Constitui-se como um instrumento relevante porque concebe a história do processo de construção do conhecimento da criança, além de nos permitir maior clareza sobre o fazer pedagógico, servindo como instrumento de reflexão, norteador das práticas pedagógicas.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, estamos em processo de reconhecimento do campo da pesquisa, situando os sujeitos que comporão nosso estudo, com objetivo de traçar o perfil desses sujeitos, contribuindo com nossa análise e reflexão acerca do objeto estudado.

A pesquisa será realizada em uma Instituição de Educação Infantil, pública e federal, configurando-se como colégio de aplicação. Tratam-se de instituições de Educação Básica, vinculadas às Universidades Federais, configurando-se escolas de referência para os campos do ensino, da pesquisa e da extensão. (Melo; Queiroz, 2023).

A amostragem da pesquisa será realizada com a análise dos relatórios de 10 crianças do Grupo 5, composta por crianças de 5 a 6 anos de idade, e duas docentes do grupo. O grupo foi escolhido por compor a última etapa da instituição, estando as crianças deste grupo vivenciado seu último ano nesta escola. Compreendemos a importância de realizar a pesquisa com esse grupo, por compreender que, enquanto instituição de Educação Infantil, a escola pesquisada orienta sua proposta pedagógica com objetivos voltados para essas crianças, e ao finalizar essa etapa, espera-se que as crianças estejam alcançando esses objetivos propostos.

Para a análise dos dados realizaremos a análise de conteúdos com a técnica de categorização, que consiste em organizar os dados em um certo número de categorias e depois analisá-los. Para Bardin (1977) o método de análise de conteúdos em categorias organiza, em espécie de gavetas, elementos significativos que permitem a classificação, ou categorização, fazendo surgir um sentido. “Classificar elementos em categorias, impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros. O que vai permitir o seu agrupamento, é a parte comum existente entre eles” (Bardin, 1977, p. 118). Estas categorias nascerão dos dados analisados e a partir de sua classificação os mesmos poderão ser compreendidos de melhor forma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final refletimos que a pesquisa nos possibilitará compreendermos acerca dos processos de avaliação na Educação Infantil, considerando sua importância para o acompanhamento dos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Também é de grande importância compreendermos as perspectivas das(os) professoras(es) acerca desses processos expressas no relatório de avaliação e como esse instrumento norteia as práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Ao pesquisarmos acerca da avaliação na Educação Infantil, abrimos um campo relevante para a discussão sobre a importância da avaliação para as práticas pedagógicas nesta



XXII ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação é importante por nos permitir compreender os caminhos traçados, desde o início quando as ações ainda estão sendo planejadas, e, enquanto processo, norteando o fazer pedagógico das(os) professoras(es). No final o que realmente vai importar é as ações sobre os resultados que surgem, pois elas é que irão definir novos caminhos, permitindo avançar sempre. Ao olharmos para a avaliação como um processo contínuo, buscando percebê-la de forma plena, refletindo e discutindo sobre ela, temos a chance de compreender seus significados e importância, buscando adequá-la de forma que contribua para uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil** / Secretaria da Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- BOZZA, Sandra. **Quando avaliamos para ensinar ou por um ensino que faça a diferença**. In: PAROLIN, Isabel *et al.* **Avaliação e aprendizagem: entre o pensar e o fazer**. Pinhais: Editora Melo, 2011.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança** - Porto Alegre; Mediação, 2012.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MELO, Naara Queiroz de; QUEIROZ, Tania Lucia de Araújo. UAEI como colégio de aplicação da UFCG: uma transformação necessária. In: Souza, Rayffi Gumercindo Pereira de; SOUSA, Gabrielle de Lima; MORAIS, Noeide Cleméns Ferreira de; LIMA, Thaís Oliveira de (Orgs.). **Da creche ao colégio de aplicação: as crianças em cena na UFCG há 45 anos**. Campina Grande,: EDUFCG, 2023.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org.). **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.
- PAN, Mariza, Quando avaliamos para fazer ou por uma prática que faça a diferença. In: PAROLIN, Isabel *et al.* **Avaliação e aprendizagem: entre o pensar e o fazer**. Pinhais: Editora Melo, 2011.
- SANDÍN ESTEBAN, Maria Paz. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Tradução Miguel Cabrera. Porto Alegre: AMGH, 2010.